



Implantação do arquivo da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, uma forma de salvaguarda de documentos históricos

Autor(es): SILVEIRA, Sandra Halfen; GOUVÊA, Melissa Xavier; NETO, Dário Milech.

Apresentador: Sandra Halfen Silveira

Orientador: Adhemar Lourenço da Silva Junior

Revisor 1: Cláudia Tomaszewski

Revisor 2: Noris Mara Pacheco Martins Leal

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O Arquivo Histórico da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas integra um projeto maior denominado “Implantação do Memorial da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas”, oficialmente lançado em junho de 2009. O arquivo, parte mais adiantada desse projeto, possui uma série de documentos dos séculos XIX e XX. O processo de higienização e organização do acervo iniciou 2004. De julho a dezembro de 2008 houve a contratação de três estagiárias do curso de Museologia, o que possibilitou um arranjo mais sistemático do arquivo. O trabalho teve o auxílio de três alunos do curso de Bacharelado em História. O acervo passou por três fases: a higienização a catalogação e o armazenamento. O processo de higienização foi realizado em uma sala separada do arquivo, para que a sujidade retirada do material não atingisse os documentos que já haviam sido limpos e armazenados. A catalogação foi realizada em livro manuscrito junto ao processo de higienização. O armazenamento foi feito assim que eram concluídos os processos anteriores, sendo o material depositado em estantes de metal numeradas. A higienização ocorreu de maneira mecânica, sendo utilizado pincel macio para higienizar os documentos, as fotografias e os postais. Foram utilizadas flanelas e álcool para higienizar as capas dos livros, que por possuírem outro papel envolta, não eram originais. Os cliques e grampos de metal existentes foram removidos. Por último os slides foram higienizados com flanela branca. A catalogação foi realizada em um livro de inventário onde colocamos o número de registro de cada documento, exemplo (ASCP1A01), o período do livro, a descrição (quando existente o termo de abertura), o estado de conservação, a localização e observações referentes à cada material (número de páginas dos livros e outras informações relevantes). No número de registro as siglas (ASCP) fazem referência a Acervo da Santa Casa de Pelotas, o número (1) corresponde ao fundo, a letra (A) designa a série, e o número após a letra (01) é o número do documento. No ano de 2009, se traçou como objetivo para os estagiários do arquivo, a digitação do livro de inventário, como forma de ter um banco de dados que facilite a busca por documentos e também para que ocorresse a disponibilidade de um guia do acervo do Arquivo Histórico. O banco de dados e o guia do acervo são importantes, pois os documentos do arquivo podem ser alvos de pesquisas de diversas áreas. O livro de inventário já foi digitado no Excel e passará pelo processo de revisão.